



B0263

AVALIAÇÃO DO EXAME ANATOMOPATOLÓGICO PLACENTÁRIO E NECROPSIA NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DO ÓBITO FETAL

Fábio Henrique Mendonça Chaim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo Barini (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Múltiplos fatores podem resultar em óbito fetal, definido como a morte fetal que ocorre antes da completa expulsão ou extração do concepto a partir de 22 semanas completas de gestação ou peso corporal acima de 500 g. O presente trabalho objetivou dimensionar a importância dos exames diagnósticos complementares na determinação da etiologia do óbito fetal, por meio de estudo transversal retrospectivo dos prontuários médicos com aplicação de instrumento de coleta de dados específico para a análise da correlação entre a hipótese diagnóstica clínica e o diagnóstico final obtido após a realização de exame anatomopatológico placentário, necropsia e exame citogenético. Foram analisados 180 casos, referentes aos óbitos fetais no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2008 no serviço de obstetria do CAISM Unicamp. 40,57% das hipóteses diagnósticas clínicas não foram concordantes com o diagnóstico anatomopatológico final; sendo que dos 24 casos (13,71%) cuja hipótese diagnóstica era indeterminada, apenas 4 (2,28%) permaneceram com etiologia indefinida após a realização dos exames. Demonstrou-se, assim, a relevância dos exames complementares na elucidação diagnóstica; justificando sua realização sistemática para orientar o adequado aconselhamento reprodutivo e, conseqüentemente, a prevenção de eventos semelhantes em gestações futuras.

Óbito fetal - Exame anatomopatológico - Diagnóstico etiológico